ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO II | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 11 de Julho de 1918 | N. 119

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente:—João Soares Braga.

Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

O anniversario do dr. Oswaldo Marques Pinto

Anciosamente esperada era a data de 5 de Julho por assignalar o auspicioso facto do anniversario natalicio do nosso presado amigo dr. Oswaldo Marques Pinto, proficiente causidico de nosso fôro e uma das pessoas de destaque de nossa sociedade.

Justissimas foram as grandes homenagens que a população de Porto Velho lhe quiz tributar nesse dia de muita alegria, como a manifestação de seu intenso jubilo, pelo esforço que o anniversariante tem revelado em prol de sua prosperidade.

O coeficiente de sua actividade traduzida pelo concurso de sua vontade e da sua integridade, demonstra já uma grande somma de trabalho expendido em proveito dos habitantes de Porto Velho, ao lado da honestidade reconhecida do benemerito chefe do Executivo Municipal!

Ao alvorecer, quando o Céo começava a tingir-se dos primeiros rubores do dia ainda somnolente, já S. Exa. recebia de pessoas amigas, em sua residencia, as primeiras saudações, emquanto que a grande massa de seus admiradores começava a ensaiar os seus primeiros passos para formar o grande cortejo, que mais tarde lhe foi apresentar os sinceros votos de felicidade. Seriam 12 horas mais ou menos, quando sentaram-se á mesa artisticamente preparada em um magnifico caramanchão, para partilharem de um suculento banquete, os Senhores: Dr. Knox Little, estimado e competente engenheiro, gerente geral da Madeira-Mamoré Railway Company, a cabeceira, ladeado pelo notavel engenheiro Dr. Arlindo Ribeiro da Luz, Chefe da commissão de medição final e Dr. Juventino Lins Themudo, integro Juiz de Direito da Comarca. Depois seguiram-se os senhores Dr. Lima Avelino, Dr. Turiano Meira, Napoleão Lebre, Elias Gorayeb, Dr. Jorge Severiano Ribeiro, Dr. J. Mendonça Junior, Dr. José Cesario de Farias Alvin Filho, Dr. Raul da Cunha Lima, Dr. Gentil Falcão, A. F. Nye, C. H. Howe, L. M. Howe, Dr. Rodrigo de Mesquita, Durval Lacerda, Abel Macedo, Tenente Carvalho Santos, José Mello, Arthur Pimentel, José C. Bayma, M. M. Vidal Junior, José Israel, José Benifleth, M. A. Santos Junior, Joaquim Gomes, Francisco Lima, Roger C[illegible], Oscar Theophilo, José Z. de Camargo, J. J. Braga Vieira, Salim Bouez, João Soares Braga, Manoel Bluhm, João da Matta e Amaro Rosas até a outra extremidade da mesa, onde se encontravam o Sr. Luzitano Corrêa Barretto, Superintendente Municipal, o Homenageado e sua interessante filhinha Altair, que por uma coincidencia feliz, tambem no mesmo dia festejou o seu nascimento. Ao champagne levantou-se o illustrado Dr. Arlindo Ribeiro da Luz, que com palavras encantadoras, repassadas da mais fina litteratura, sentimento e sinceridade, brindou o anniversariante, de quem se confessou grato pelo amavel convite recebido bem como admirador de suas nobilissimas qualidades e a quem se ligára por uma viva sympathia. Dominando o auditorio, com a sua palavra magica, cheia de expressões vibrantes e fertil de comparações bellissimas analogas ao acto, S Exa. fez a sua peroração, empolgando os assistentes, tal foi a attracção e poder de seu formoso discurso. Foi uma das mais bellas peças oratorias que o publico de Porto Velho teve ensejo de ouvir.

Em seguida fallou o talentoso Promotor Publico de Santo Antonio do Madeira, Dr. Avelino Lima, em nome da Justiça Publica de sua Comarca e dos seus camaradas, felicitando ao Collega e Amigo que tanto se tem salientado no meio social em que vive, sentindo os moradores da visinha Localidade o reflexo do seu grande merito, da singeleza de sua alma e puresa de seu caracter. Ao terminar foi o orador muito applaudido.

Após alguns instantes assomou no centro dos assistentes a figura eminentemente sympathica do Dr. Jorge Severiano, apreciado e intelligente Promotor Publico de Porto Velho, e como o cantico mavioso de um rouxinol, favorecido pela fluencia de sua linguagem, vibração de sua alma de moço, dissertou longamente sobre o conceito e grande estima que votava ao seu Collega, e seu querido amigo, de quem fez uma ligeira biographia, enaltecendo os raros predicados, como homem publico e particular. As suas ultimas palavras foram abafadas por uma ardorosa chuva de palmas.

Seguiu-se com a palavra o distincto Secretario da Madeira-Mamoré, o Sr. Abel Macedo. Começou S. S. por confessar o seu contentamento de se associar, com toda alegria de sua alma de amigo e admirador do anniversariante, áquella festividade, onde florescia o sentimento da amizade, em que se expandiam os sentimentos do coração mineiro, tão sincero na manifestão da sua grandesa, tão franco na exteriorisação da sua sinceridade. Findando as mimosas expressões, que pronunciara foi o orador vivamente cumprimento, Nesse interim visivelmente commovido para enfeixar a serie de brindes de que fora alvo, pronunciou o Dr. Oowaldo M. Pinto, um substancioso discurso de agradecimento. Fallou sua Exa. com o coração transbordando de copioso contentamento, trazendo nos seus labios o sorriso de seu profundo reconhecimento. Confessou a sua emoção, ora alegre como uma esperança, ora triste como saudade. Alegre como uma esperança pelo conforto que naquelle instante experimentava, ante os applausos e felicitações de corações leaes, sublimes e generosos na expansão dos sentimentos, grandes e poderosos na significação de seus affectos.

Alegre como uma esperança porque vira resurgir na sublimidade de seu alvorecer, expargindo o perfume tão suave da sua innocencia, e mimoso botão de sua alma, (a sua adorada filhinha), agora a desabrochar sob o calor de ardorosas felicitações. E emoção triste como uma saudade, continuou S. Exa. porque a data que se festejava, o fazia volver os olhos ao passado, quando depunha no regaço materno o osculo de sua purissima affeição, naquelles tempos da sua infancia em que os ventos passando atiravam canções de amor e poesia. E triste como uma saudade disse ainda, porque ja percebia sobre a frente a neve de uma existencia muito embora fortalecida pelo carinho confortante daquelle concerto de amizade donde se desatavam as maviosas notas de uma communicativa e intima solidariedade.

Desdobrando a purpura de ovações em que fora envolvido, affirmara que ella fora tecida pela realesa do merito, pela magnitude de seus amigos, e saudou em termos eloquentes a todos os presentes, aos quaes rendia o culto de sua gratidão com especialidade ao digno chefe da Commissão de Medição Final, a seus illustres auxiliares e membros do Poder Judiciario e Justiça Publica.

Terminando o seu vibrante discurso felicitou com efusão o conceituado gerente da Madeira-Mamoré, como dirigente emerito da importante Empresa e como amantissimo filho da invejavel e extraordinaria Inglaterra, que na frente desse poderoso colosso dos reivindicadores do direito e da justiça, haveria de fazer tremular no espaço a bandeira da redempção e proclamar ao Mundo a conquista de sua liberdade.

Ouviu-se nesse momento o grande ruido dos applausos.

Assim terminou as tres horas da tarde essa magnifico almoço de tão gratas recordações.

Durante todo o correr do dia affluiu a casa do dr. Oswaldo grande multidão de pessoas de suas relações, em cumprimentos a sua digna Familia.

As sete horas da noite teve logar o jantar do qual compartilhou mais de cem convivas.

A noite o caramanchão sobre o surprehendente effeito de mais de cem focos de luz apresentava um espectaculo deslumbrante. Seguiu-se as dez horas o explendido baile que durou até a madrugada, tendo sido o dr. Oswaldo e distincta consorte vivamente felicitados.

Nada faltou a essa encantadora festa, tendo a todos sido servido champagne, licores, doces em profusão.

***

Alem das pessoas acima referidas notamos á noite a presença das seguintes pessoas:

Mmes. Lusitano Barreto, João Braga, Sebastião Marins, Farries, Moore, Craney, Alberto Castro, C. H. Howe, Bogea de Sá, Guerra, Braga Vieira, Joaquim Gomes, Freitas e L. M. Howe.

Senhoritas Alice Borges, Norma Lima, Maria Alice Salles Vieira, Maria da Paz, Raymunda Dantas, Alda Penha, Julieta Penha e Pia Menezes.

Srs. dr. Sebastião Cavalcante, Octavio Reis, dr. Camilio Lelis Monteiro, dr. Abrahão de Oliveira Leite, Augusto Pinto de Oliveira, Graidon A. Milne-Jones, Waldemar Wernek, E. A. C. Farries, João dos Santos Reis, Ramon Eraso, James D. Frank, Horacio de Carvalho, José Joaquim Guerra, Sebastião Briones Marins, Joaquim Rodrigues Valente, Elias Cohen, Manoel da Cunha Freitas, Custodio Ferreira de Souza, Narzeu Tavares Coutinho, Fabio Campos, Luiz Lestrade, João Santos, José Cardoso, José Vieira de Souza, José da Camara Leme, Prudencio Bogéa de Sá, José Gregorio da Costa, Francisco Cassiano da Rocha, dr. Josias Lima, Ruben Nina, Alvaro de Almeida, José Lima Thalés, Abrahão Tadros, Francisco Barbut, Miguel Pastor, Alexandre Hassin, Alexandre Guimarães, Alberto Israel, dra. Eleonora G. Martineau, por si e seu marido.

Por telegrammas e cartas, foi s. exc. felicitado pelos srs. dr. Z. J. de Freitas Coutinho, dr. Amaro Lopes, dr João da Silva Campos, dr. Josias Lima, Francisco Pontes, Ruben Israel, Francisco Alves Erse, Antonio Rodrigues da Silva, Minervino Calado, Moysés H. Serfaty, Antonio Pereira Junior, Emilio Dupont-Arthur Mori, José Affonso de Carvalho. J. Camargo Lima, Achilles Cerracino, Abrahão de Oliveira Leite, Cunha & C.a, Francisco Guedes Dillara, Laureano Villar & Irmão, José Penha e José Leitão de Souza.

Foram innumeros os presentes que s. exc. receben.

***

A ultima hora chegou ás mãos do anniversariante o seguinte telegramma do seu eminente amigo, nosso preclaro chefe dr. Tanajura.

Abraços beijos Altair, votos de fecilidade. Rio—5—Julho—918.

Major Jovino de Lemos

Na lancha-motor «Rio Candeias» chegou a esta villa, na manhã de domingo ultimo, o nosso distincto amigo sr. major Jovino Fernandes de Lemos, abastado industrial nos rios Jamary, Candeias, e co-proprietario desta folha.

S. s. vem submetter-se a tratamento medico, por se achar enfermo, felizmente sem gravidade. Acompanha-o o estimado cavalheiro sr. Artaxexes Campos, competente guarda-livros e gerente de sua commercial.

O «Alto Madeira» apresenta boas vindas aos seus estimados amigos.

Guarda Nacional

O general Cruz Brilhante, chefe do departâmento do exercito de segunda linha, antiga Guarda Nacional, nomeou, neste Estado os srs. coronel Antonio José da Silva Junior e tenente-coronel João Vilhena de Aquino para organisar as forças de segunda linha, de accordo com o decreto ultimamente posto em execução.

Esses dois officiaes tomaram varias providencias para o bom desempenho da missão de que estão incumbidos e resolveram publicar editaes, pela imprensa, chamando os officiaes da antiga milicia, residentes na capital ou em transito, para lhes apresentar as suas patentes, afim de ser verificada a sua situação de cada um na referida milicia.

Pelo novo regulamento, que dá á Guarda Nacional feição totalmente nova, serão aproveitados para superiores os officiaes do exercito, reformados, e para officiaes subalternos os reservistas do exercito, os alumnos das escolas superiores e sociedades reconhecidas pelo ministerio da guerra, que ministram instrucção

militar em curso regular fiscalisado pelos commandos das regiões, isso mesmo depois de um exame acurado perante bancas compostas de officiaes da activa.

A antiga officialidade será posta á margem, e o commando superior será exercido pelo commando da região. Os jornaes cariocas annunciam a proxima installação, nos Estados, de escolas regionaes para o preparo dos candidatos a officiaes de segunda linha, de accordo com o programma que reorganisa a referida milicia.

Estações radio-telegraphicas no norte de Bolivia

Vindo de La Paz, via Mamoré, acha-se em Villa Bella o dr. Humberto Asin, engenheiro-chefe do serviço radio-telegraphico de Bolivia, acompanhado de cinco auxiliares, com o fim de construir naquella localidade uma estação radio-telegraphica, systema Telefunken, de 1 ñilometro, que será inaugurada a 6 de Agosto do corrente, dia da independencia daquelle, já se achando no local todo o material necessario.

Em seguida será montada outra estação, systema Marconi, de 7 kilowats, em Cobija, no igarapé da Bahia, que estará prompta em Novembro deste anno. Enfim, será montada uma terceira, systema Telefunken, de 7 kilowats, em Trinidad, no rio Mamoré, que estará concluida em Março do anno vindouro.

A commissão sahiu de La Paz a 17 de Maio e chegou a Villa Bella a 4 do corrente. Acompanharam-na desde Puerto Sucre os srs. D. Emilio Metello, administrador da Aduana e D. Julio Suarez, intendente e capitão do porto.

Dr. Alfredo Mavignier

EM GUAJARÁ-MIRIM

Durante sua estada nessa localidade o exm. sr. dr. delegado fiscal de Matto-Grosso hospedou-se com sua comitiva no confortavel e vasto predio da Guaporé Rubber C.º, residencia do nosso distincto amigo sr. coronel Paulo Saldanha, que a todos cumulou de requintadas finezas.

S. exc. visitou a população boliviana de Puerto Sucre no dia 29 do passado dirigindo-se para alli em lancha-motor, acompanhado do sr. coronel Saldanha e de outras pessoas gradas de Guajará-Mirim, sendo alli festivamente recebido pelas autoridades bolivianas. De volta de Puerto Sucre visitou o aviso estadoal «Matto-Grosso», onde se demorou bastante, fazendo minuciosa inspecção no vaporsinho.

No domingo, 30 de Junho, recebeu s. exc. as visitas: da colonia syria domiciliada em Guajará-Mirim, e composta em sua totalidade de commerciantes, sendo os sentimentos dessa interpretados pelo sr. Guilherme Bessa, do sr. capitão Luiz Ferreira da Silva e da sua exma. esposa d. Maria de Mello Ferreira, e de innumeras outras pessoas.

O illustre delegado fiscal de Matto Grosso seguiu viagem para Guaporé no aviso «Matto-Grosso», comboiado pelo vapor «Felix de Lima».

Não podia ser melhor a impressão causada por s. exc. entre a população da zona que está percorrendo. De tudo indaga; compraz-se em ouvir as pessoas do povo; informando-se minuciosamente das necessidades da região; é lhano e simples para com todos; para todos tem palavras carinhosas e amigas.

Sebemos que, dentre o melhoramentos que s. exc. pretende introduzir na região um dos primeiros será a creação de uma escola primaria em Guajará-Mirim, e a construcção de um predio para a mesma.

Jurisprudencia

Applicação de pena disciplinar a funccionario subalterno. Modalidades.

Vistos os presentes autos de recurso de suspensão entre partes:

Recorrente o escrivão interino Manoel Affonso Santos Junior e recorrido o dr. juiz municipal do Termo, e

Considerando que ao juiz de direito compete conhecer e decidir das reclamações de quaesquer serventuaaios e funccionarios de Justiça do seu Juizo, art. 47 n.º XIII da Lei 844 de 14 de Fevereiro de 1916;

Considerando que da pena de suspensão de sessenta dias, que ao recorrente foi imposta, sem forma nem figura de Juizo, pelo recorrido, o dr juiz municipal, cabe recurso restricto e obrigatorio, nos termos do art. 259 n.º I lettra E da lei n.º 920, que revogou a primeira parte do § 1.º do art. 351, da citada lei 844, a que se apegou o recorrido, em sua informação de folhas, disposição aquella que attenta contra a Constituição Federal, art. 72 § 16;

Considerando, ainda que a pena imposta ao recorrente não pode produzir todos os seus effeitos e ser extensiva aos cargos annexos, que vem exercendo, porque constituindo os tabelliães a classe mais graduada dos serventuarios de Justiça, são elles exclusivamente subordinados aos juizes de direito e ao Superior Tribunal de Justiça e só estão sujeitos a penas disciplinares em autos ou correições (Lei 844, art. 180 § unico) e assim sendo, por força da suspensão imposta não pode o recorrente se enquadrar no dispositivo do art. 351 § 2.º;

Considerando que a faculdade conferida aos juizes municipaes pelo art. 54 n.º III, da Lei 844, não tem a amplitude que lhe deu o juiz recorrido, está circumscripta nos precisos termos do art. 351 § 1.º, não podendo, portanto, ter como causa, odio ou desafeição;

Considerando que o recorrido não fundamentou as rasões para applicação da pena da qual se recorre, negando-se em seu officio de fls., a fornecer sobre o caso quasquer informes e esclarecimentos, com desrespeito e acatamento, assim, a este Juizo, seu superior hierarchico, revelando-se, como tal, ignorante ou esquecido do dever que lhe é imposto pela Lei 844 art. 54 n.º IV, negando-se, assim, á obediencia a que está obrigado, pelo que recommendo ao mesmo juiz a leitura demorada e attenta dos artigos 134 e 135 do Codigo Penal da Republica;

Considerando que não tendo o recorrido justificado no emprego da suspensão, medida de excepção, á condemnação do recorrente, á sessenta dias de suspensão do exercicio do seu cargo, por um sinples officio remettido a este Juizo sem invocação das causas determinantes da medida empregada e sem conceder-se-lhe ao menos o direito de defender-se, sobre ser arbitraria e illegal, é attentatoria de direitos fortemente assegurados e garantidos pela Constituição Federal, e ao demais, ninguem pode ser condemnado sem ser ouvido (nemo inauditus damnari potest);

Considerando finalmente, que o recorrente com os documentos de fls. oito, *usque* doze, provou exhuberamente não ter faltado com o respeito devido á pessôa do recorrido e é de inteiro conhecimento deste Juizo, o modo cabal, recto, porque vem exercendo os cargos de Escrivão do Judicial e mais annexos deste Termo e Comarca, o que é confirmado pelo documento de fls. doze, attestado significativo e eloquente de um illustre advogado neste fôro, com quem, o recorrente, em razão do seu officio, vive em relações continuas;

Por estas razões, pelo mais que dos autos consta, dou provimento ao recurso interposto, para o fim de declarar, como declaro, insubsistente a suspensão do recorrente e condemnar o recorrido nas custas.

Para o effeito do cumprimento perfeito desta, mando que o depositario nomeado no officio de fls. dois, faça immediata entrega ao recorrente, a quem manutenho no pleno exercicio dos seus cargos, o archivo de todos os cartorios que se achavam confiados á sua guarda.

Publicada em mão do Escrivão ad-hoc; intime-se in continenti e registre-se para os effeitos de direito.

Porto-Velho, nove de julho de mil novecentos e dezoito.

O Juiz de Direito

(a) *Juventino Lins Themudo.*

Fraternidade Americana

O governo brasileiro acaba de publicar as seguintes resoluções da Quarta Conferencia Internacional Americana: prorogando, com todas as suas attribuições, a existencia da Commissão da Estrada de Ferro Pan-Americana, em Washington; e determinando que em 1920 se faça o recenceamento da populacão de todos os Estados independentes das duas Americas.

No interior do Estado e no Acre

A cidade de Cruzeiro do Sul foi abalada por dois fortes tremores de terra, em dias de maio do corrente anno. A população, como era de prever-se, ficou aterrorisada.

* * *

No logar Tres Cruzes, no rio Preto, afluente do Abunã, o seringueiro Claudino Gomes, sujeito selvagem, bruto e irascivel, matou a amasia, Josephina Maria da Conceição, por questões de ciumes, e enterrou-a no quintal da barraca.

* * *

O sr. Bernardino de Freitas, activo e intelligente industrial no rio Ituxy, afluente do Purús, vae montar uma grande fabrica de farinha de mandioca, apparelhada de machinismos modernos, na cidade da Labrea, e um cortume modelo num dos seus seringaes.

* * *

Foi nomeado collector federal na Labrea o sr. Francisco Silva.

* * *

Por questão de ciumes foi assassinado na cidade Xapury o turco Amim Farah, commerciante.

* * *

Em Brazilia, no Acre, o delegado de policia Pedro de Castro Feitosa mandou espancar barbaramente os commerciantes Pedro Francisco Ribeiro, paraense, e Ibrahim Ramás.

* * *

O agricultor Ernesto Couper, residente no logar «Janipana», no rio Solimões, estava fabricando magnifico assucar mascavado.

* * *

No seringal «Assabytuba», rio Purús, uma onça matou um menino de doze annos, no quintal de uma barraca, em pleno dia. Os seringueiros foram-lhe no rastro e a mataram.

J. H. F. Maciel

Cirurgião Dentista

A mais perfeita imitação dos dentes naturaes, em segurança e solidez do trabalho.

As dentaduras velhas podem ser rapidamente reformadas por preços minimos ficando COMPLETAMENTE novas A primeira consulta para exame e applicoção é absulutamente gratuita.

Rua Prudente de Moraes, junto á residencia do sr. Amaro Rosas.

PORTO VELHO

Cinema

JULIA OLIVARI — esta distincta e applaudida soprano realisa hoje a sua festa artistica no theatrinho Phenix, dedicada aos Exmos. Srs. Lusitano Corrêa Barreto, Dr. Oswaldo Marques Pinto e suas Exmas. consortes.

O magnifico programma organisado com todo esmero, compõe-se de magnificos numeros cantados pela beneficiada e dos films seguintes: «A ultima Noite» —monumental creação dramatica de grande espectaculo, editado pela Nordisk em 4 extensas partes e magistralmente desempenhada pelos seus melhores artistas. «O Rio Elba» film natural panoramico em 1 acto.

A' distincta cantora Sra. Julia Olivari, desejamos uma noite cheia de alegria e encantos!

Vida Social

ANNIVERSARIOS

No proximo sabbado, 13 do corrente, completa annos o estimado cavalheiro, sr. José Joaquim Guerra, intelligente e activo advogado no nosso fôro.

AGRADECIMENTOS

Tivemos o prazer de receber a visitas dos estimados cavalheiros srs. José Z. de Camargo, digno intendente municipal, e Josias Lima, activo advogado em nosso fôro, que vieram agradecer as noticias que inserimos sobre a chegada daquelle, e o consorcio deste.

VIAJANTES

No ultimo trem chegou de Cachuela Esperanza o nosso amigo sr. José de Almeida, estimado commerciante em Fortaleza do Abunã.

—de passagem para o Rio de Janeiro acha-se nesta villa o sr. Carlos Blas, subgerente da casa Suarez Hermanos & Co. Ld., em Cachuela Esperanza.

—Para fazer a demarcacão de algumas ruas da povoação de Fortaleza do Abunã subio no trem de terça-feira o nosso amigo sr. Francisco Alves Erse, agrimensor do municipio.

—Voltou á sua residencia, em Fortaleza de Abunã, o nosso amigo sr. Octavio dos Reis, illustre vice-presidente da Intendencia Mnnicipal.

—Com o mesmo destino partio no trem de terça-feira o sr. José de Almeida.

—Vindo de sua propriedade em Itapyrema, acha-se entre nós tendo nos dado o prazer da sua visita o honrado commerciante sr. José Antonio Berlange.

Batelão para 8000 kilos

Vende-se um com completamente novo, recem-chegado de Santarem, de optima construcção, chato, proprio para navegar no verão em rios de pouca agua.

Preço Rs. 2:300$000

Trata-se com I. JONES & C.ª

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Café, leite, chocolate, comidas frias, gallinhas assadas, sandwiches a toda hora.—Gerencia do Sr. Lucio Pereira de Figueiredo, perito neste genero.

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

Casa de Modas

DE

Antonio Miguel

Grande e variado sortimento de fazendas finas para vestidos, o que se pode desejar de bom e gosto apurado. Organdis, himons, Etamines, cambraias, cretones, cassas, rendas, héses, fitas, calçados, camisas etc. etc.

Preços baratissimos!

Não teme competencia. Rua da Palha

Pharmacia Americana

Rua Floriano Peixoto

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiro.—Avia-se receitas a qualquer hora da noite, mantendo para isso pessoal habilitado sob a direcção do senhor Lima Thalés.

Aviamentos para o interior.

Consultorio medico do dr. Tnriano Meira: das 4 ás 6 horas da tarde

CIGARROS

"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H.. SERFATY.

Porto Velho

(C)

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Poto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Lulz, Belém e Manáos, sob a direcção do sr. Luzitano Correia Barreto.

O dr. Turiano Meira dá consultas nesta Pharmacia das 8 ás 10 horas da manhã

Romance-Folhetim (10)

O grande Segredo

CAPITULO VI

O antro do dragão

Você deve ficar na cama. Eu vou procurar uma boa enfermeira.

Ackerton foi para o outro quarto, telephonou para o seu quartel-general e perguntou por Miss Tredwell, a mais reputada detective do mundo. O chefe dos detectives disse-lhe que se vestisse de enfermeira e viesse depressa á residencia do «clubman», afim de tratal-o.

—Cuidado que o não ataquem! Eu parto em procura de Beverly!

Emquanto a sra. Tredwell se estava preparando para ir para casa do joven ferido, extranhos acontecimentos estavam tendo logar no quartel-general dos «Sete Mysterios». Um grupo de homens, com as cabeças cobertas por pannos pretos estava em torno de uma meza.

—Vamos realizar a ordem secreta numero 17 do dr. Zulph, annunciou um dos bandidos.

—O homem que tirar o numero 17 consultará o seu livro e ahi encontrará a ordem do dr. Zulph.

O bandido que tirou o numero pozse a torcer as mãos convulsivamente.

Tremendo, metteu a mão no bolso de onde retirou um livro, emquanto os outros *encapuçados* deixavam o quarto. O bandido leu então:

—Numero 17: Faca até o cabo para Guilherme Strong!

O encapuçado partiu para o aposento de Strong, levando uma faca escondida debaixo do paletot. Seus companheiros, que já retiravam os capuzes, congratulavam-se uns com outros por terem escapado da terrivel tarefa. Seu chefe, que não era senão o «Touro», disse-lhes:

—Desta vez asseguro-lhes que havemos de saber onde é que está escondida a fortuna deixada pelo tio de Beverly. Vamos!

Beverly estava encerrada num quarto miseravel, á beira do rio.

—Offereço-te ainda uma possibilidade de salvação—disse Whalen. Si nos disseres onde se acha o dinheiro que estava na caixinha, nós te deixaremos ir em paz, do contrario, te levaremos para o antro do dragão. Não sabes o que isso seja, mas vou dizer-te: é um covil chinez. Bem, queres agora fallar?

—Não sei! Juro que não sei! Não me matem!—gritava a pobre moça.

—Está bem, camaradas, levem-n'a ao dr. Git Sin.

O dr. Git Sin era um magico oriental possuidor de grande força hypnotica.

Elle vivia com a sua mulher, que era branca, num antro, não longe de Chinatown. Foi para lá que os bandidos conduziram Beverly.

Uma mulher repugnante levou a moça para um quarto sem moveis, onde apenas havia um cofre com caracteres chinezes. Sahiu e voltou logo depois com um vestido chinez.

—Veste isso, ordenou.

A donzella, recuando, considerava horrorisada a creatura que tinha diante de si.

—Sois realmente gente ou estou sonhando?—perguntou Beverly. E' possivel que uma mulher de raça branca viva por seu gosto num logar como este?

—Veste já isso—insistiu a mulher. Estarei em breve de volta e si ainda não tiveres obedecido, arrancar-te-hemos a roupa do corpo e te vestiremos á força.

Beverly pensava em Strong, imaginando o que lhe teria acontecido durante a terrivel luta no antro dos bandidos, e chegava sómente á conclusão de que o mancebo tinha sido assassinado. Ella revia a sua boa e velha mãe, que nesse mesmo momento se achava ao lado de Strong, chorando pela desapparição da menina.

—Dissestes que haveis de encontrar a minha pobre filha!—dizia a sra. Clarke em prantos, mas não a achastes. Si a policia foi capaz de vos achar naquelle antro, como é que não achou a minha querida Beverly?

—Realmente a minha tentativa não teve o exito esperado, disse Strong. Eu julgava tel-a encontrado, mas elles eram tantos! Lutei emquanto tive forças, mas depois—não me lembro do que succedeu.

Os olhos da pobre senhora brilharam cheios de sympathia.

—Pobre rapaz! Perdôe-me, julguei-o mal, disse ella, vou rezar a Deus por si e por minha filha e estou certa de que Elle o ajudará a achal-a.

Depois da sra. Clarke se ter retirado, Strong recebeu um bilhete. Era de Eunice Morton que já tinha lido no jornal a noticia do que acontecera:

—Em virtude de sua extranha e inexplicavel conducta para não fallar da sua triste notoriedade de agora, é quasi desnecessario communicar-lhe o rompimento do nosso contracto de casamento».—escrevia Eunice.

William cerrou os dentes. Elle sabia que Eunice não podia comprehender o que se estava passando e sentia-se amargurado por vel-a suspeitar de Beverly e tambem pela sua infidelidade.

Strong poz-se então a pensar no Grão Mestre, que naquelle instante, do seu palacete ás margens do Hudson, dirigia a sinistra quadrilha.

Alli, o Grão Mestre apparecia sem bigodes e de oculos. Na presença da quadrilha usava um bigode cortado rente, mas alli, fazendo o papel de um homem de posição e abastado, elle apparecia com o rosto escrupulosamente escanhoado.

Alves Rodrigues & C.ª

FERRAGISTAS

Rua 15 de Novembro, 48

Telephone n. 926 — Caixa Postal, 71

Telegrammas :—FERRAGENS

PARA'-BRAZIL

Aviamos qualquer pedido de mercadorias do nosso ramo, mediante remessa de dinheiro, borracha ou outros generos. Não cobramos commissão na factura. Preços convidativos, boa embalagem, mercadorias novas e limpas.

Escrupuloso cuidado nas contas de vendas.

CASA FAROL

DE

M. A. GOMES

Grandes Armazens de Ferragens e Louças

Completo sortimento em Ferragens e Louças de todas as qualidades e procedencias, e Materiaes para construcções terrestres e navaes.

Renova constantemente o seu stock com os melhores artigos e ainda vende por preços excessivamente baratos todos os que constituiram a formação da sua casa.

Acaba de receber **Formicida Pestana**—o mais efficaz dos insecticidas para a extincção da SAUVA e conservação dos Cereaes.

Rua Marquez de Santa Cruz n. 6 (junto á Alfandega)

AVISO

Pedro Renda & C.ª Proprietarios da

"Constructora"

previnem aos seus freguezes e proprietarios desta villa, que tendo celebrado um contracto com a "Serraria de Presidente Marques, dos srs. Pinto & Couteiro, mantêm um constante deposito de madeiras para construcções que fornecem á preços baratissimos, aviando qualquer encommenda com a maxima presteza. Os mesmos encarregam-se de construcções e reconstrucções.

Vendas a dinheiro

Rua Floriano Peixoto — Porto Velho

A "Constructora"

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ

Recebem generos de producção do Estado que collocam aos melhores preços da praça.

Linha mensal para o rio Madeira até Santo Antonio com o explendido vapor RIO CURUÇA' dotado de todos os modernos melhoramentos adoptados na navegação fluvial.

Fretes reduzidos, optimo passadio e excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª clases.

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Irmãos

Encadernação | *Secções completas de Stereotypia,*

Typographia e Pautação | *Monogrammos e carimbos*

—Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2—

END. TEL. **LINO**.=Caixa postal, 15 A.—MANAOS.

Terração de Café a Vapor

DE

Silva & Almeida

Neste estabelecimento executa-se com a maxima promptidão e asseio, todo o serviço de torrefacção de café e moagem e trituração de milho todas as quintas-feiras.

Preços convidativos

RUA RIO BRANCO — PORTO VELHO

CIGARROS

AMALITA

e

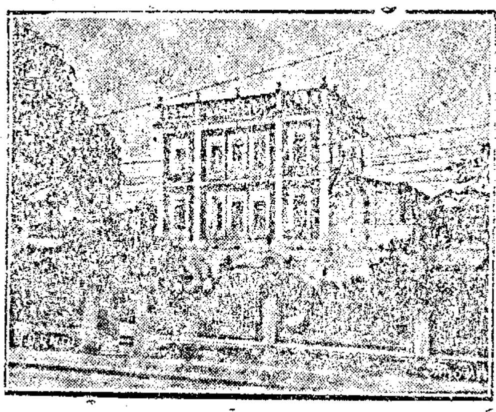
ZEZITA

podem comprar em Manáos. Chama-se a attenção para estas duas marcas aos fumantes do Rio Madeira e que apreciam o que é bom.

Tabacaria Boer — *MANAOS*

EXCELSIOR

PENSAO DE PRIMEIRA ORDEM para familias (A melhor do Norte do Brazil)



RUA MUNICIPAL, 143

Manáos-Amazonas

Este moderno e magnifico estabelecimento que acaba de ser completamente reformado pelos seus novos proprietarios e montado á estylo europeu, está situado no logar mais saudavel e arejado de Manáos, no centro dos principal-cinemas e com linhas de bonds e porta.

Nelle encontrarão os senhores viajantes todas as commodidades desejaveis : optima comida de familia a horas fixas, explendidos aposentos bem ventiladores, perfeitamente hygienicos e todos providos de amplas janellas, gabinetes de toilettes, amplo jardim-terrasse para recreio e um serviço esmeradissimo feito por pessoal competente.

Acceitam-se como pensionistas sómente familias e pessoas de **tratamento.**

—NOTA IMPORTANTE :—Em virtude de um accordo feito com a Empreza Fontenelle & Ca., todos os senhores assignantes e pensionistas terão «Entrada Franca» nos theatros «Polytheama» e «Odeon» sem accrescimo de preços nas suas mensalidades.

Canto das Novidades

Francisco da Silva Morgado

ESPECIALISTA EM ARTIGOS PARA HOMENS

Calçados, camisas, ceroulas, gravatas, collarinhos, prefumarias, meias, etc. etc.

Recebe por todos os vapores novas collecções de discos para gramophone.

PREÇOS BARATISSIMOS

Avenida Sete de Setembro—canto da José de Alencar

Revolta num seringal

Os freguezes dos seringaes que a Societé Picollet possue no igarapé Preto, affluente da margem direita do rio Abunã, em territorio boliviano, revoltaram-se pretextando a falta de certos generos, a carestia de outros e infidelidade de contas. E, pondo a culpa de tudo isto sobre o gerente dos seringaes, José Rufino de Oliveira, brasileiro (como todos os revoltosos), prenderam-no e puzeram-no sobre uma balsa, que foi solta ao sabor da correnteza do igarapé. Dias depois foi encontrada a balsa sem o pobre homem, cujo fim se ignora.

Para investigações policiaes acaba de partir de Manôa com destino ao theatro desses acontecimentos o capitão Banzer, commandante militar do Abunã boliviano, acompanhado de seis soldados.

Oliveira era muito conhecido no Abunã, tendo sido empregado nos seringaes do nosso amigo sr. Octavio dos Reis.

Pelo Brasil a fóra

O Estado da Parahyba tem em deposito no Banco do Brasil 1.500 contos de réis.

—

A «Amazon River» vae estabelecer uma do linha de vapores de Belém a Cayenna, na Guyana Frauceza.

—

O inverno tem s d. tão rigoroso no sul paiz, que Curitiba, no Paraná, tem amanhecido coberta de neve.

—

O Estado de Goyaz deve apenas 439 contos. Sua renda, no anno passado, foi de 1.959 contos.

—

Estava em vias de ser inaugurada em Aracajù o serviço de Assistencia Publica, ultimamente creado.

—

Em Santa Luzia, Alagoas, as formigas cuyabanas mataram uma creança de tenra edade, filha de uns lavradores.

Esses, ao voltarem do trabalho, encontraram-na morta, asphyxiada pelas formigas, que lhe penetraram pelas narinas, pela boca e pelos ouvidos.

—

Um mal desconhecido estava atacando e inutilisando as mandiocaes do interior do Estado de Alagoas.

—

Na noite de 23 de maio cahio uma ventania tão forte sobre a cidade do Rio de Janeiro, que a illuminação foi enormemente prejudicada, tendo sido interrompido por varias horas o tráfego dos bonds

—

Ao longo das costas da Bahia um cruzador brasileiro apriosinou, por suspeito, um navio norueguez.

Presidente Marques

PRIMEIRA COMMUNHÃO

Pela vez primeira, esta futurosa e novel localidade matto-grossense, assistiu, satisfeita e commovida, a modesta e piedosa festividade da primeira communhão, realizada, por um grupo de meninas, senhoritas e um menino, primicias amoraveis dos lares de Presidente Marques.

Aqui, os paes catholicos dessas creanças sentiam-se ufanos e felizes ao assistirem á Communhão fervorosa dessas almas innocentes e puras, recebendo o ineffavel e delicioso «Pão dos Anjos». Foi uma manhã radiosa e divinal, aquella de 23 de Junho ultimo, para esses corações dulciros e cheios de amor a Jesus, – o Grande Amigo dos pequeninos e humildes, como se manifestou naquelle dia sole nne á essa mocidade catholica.

Jubilo immenso, igualmente, para o coração sacerdotal do revd. padre Paulino Nogueira, que, de accordo com suas catechistas, senhoritas Lydia e Mundinha Maia, Maria e Herondina Resendé, Iracema Leão e Lecticia Dantas, empregaram o melhor esforço e boa vondade, para o brilhantismo dessa cerimonia lithurgica, tão edificante e exemplar. Após tres mezes de aulas de cathecismo quotidianamente, dadas, por Lydia Maia e Mundinha Maia, prepararam competentemente oito creanças de primeira e tres de segunda Communhão. Com as outras catechistas acima referidas, angariaram donativos para um lindo e grande estandarte de primeira Communhão, desenhado habilmente pela senhorita Alice Costa, que o conduziu em procissão, a senhorita Lecticia Dautas. Tres dias de retiro espiritual ás creanças, pregado pelo reved. padre Paulino Nogueira, precederam ao grande dia daquella festividade. Depois da Missa e da Communhão effectuadas ás oito horas da manhã, no vasto salão da Julio Muller, cedido ao padre Nagueira, por nimia gentileza do corone- Paulo Saldanha, teve logar um lauto café offerecido pelas catechistas ás creanças, na residencia do reved. padre Paulino Nogueira. A's cinco da tarde, no mesmo local da missa, a cerimonia religiosa da renovação das promessas do baptismo; em seguida, recolheu-se o prestito da primeira Communhão, novamente, á residencia do padre Nogueira, que o dispersara alli, feita a distribuição ás creanças, aos paes e ás catechistas, de santinhos, como piedosa lembrança daquelle memoravel dia, de festival catholico, mais sympathico, mais sublime e mais cheio de recordações perennes aos corações bem formados e ás Glorias da Religião Catholica.

(DO CORRESPONDENTE.)

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

Izabel Barros de Oliveira. – Como requer. Ao sr. Francisco A. Erse, para dar o respectivo alinhamento.

– João dos Santos Reis. – Publique-se edital na forma da lei.

– Minervino Callado. – Ao sr. procurador thesoureiro, para pagar em termos.

– Salim Boeuz. – Deferido, sujeitando-se o peticionario a fiel observancia das disposições da lei, que reje o assumpto. Quanto a segunda parte da sua petição. – Ao sr. Francisco A. Erse, para dar o respectivo alinhamento.

—João Caetano da Silva. – Publique-se edital.

—Domingos Calixto da Motta. – Publique-se edital na forma da lei.

– Benigno Antonio da Costa. – Publique-se edital na forma da lei.

Club Damasco

A QUEDA DA BASTILHA
14 de Julho

HOMENAGEM A' FRANÇA PELAS NAÇÕES AMIGAS

Commissões de ornamentação dos pavilhões e escudos.

Brasil: – J. R. Valente, Oscar Theophilo, Santos Junior e Manoel Bluhm.

França: – Abrahão Tadros, Salim Bouez, Calil Barbosa e Elias Gorayeb.

Portugal: – Benjamin Rosas, João da S. Magdaleno, Horacio Carvalho e José de Oliveira.

Italia: – Frederico Martini, Miguel A. Pastor e Alfredo Mori.

Estados Unidos: – H. F. Yonge, Gust. Mette William H. Daly.

Inglaterra: – L. Cranny, Thomas Bennet e L. Howe.

Hespanha: – Arthuno Diaz, Diogo Ramirez, Manoel Rivas e Victorino Villar.

Columbia: – Adam Parra e Domingos Perez.

Grecia: – Basilio Cafesakis.

Belgica: – F. Lacerda e Camargo Lima.

A' meia noite será cantada a Marselheza pela eximia *chanteuze* Marcelle Breville!

Em seguida usará da palavra o orador official M. A. Santos Junior, o nosso mimoso poeta, que dissertará sobre a data.

Grande Baile – Illuminação *a giorno.*

A Directoria do Club péde ás commissões a fineza de se entenderem sobre os preparativos com a mesma, na respectiva séde social, no dia 12 do corrente ás 20 horas.

Não ha convites especiaes.

Telegrammas

Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA, de Manaos e do Rio pela via Cuyabá

A borracha

MANAOS, 9. — A borracha continúa a ser cotada ao preço de 3$700.

Congresso do Estado

MANAOS, 9 — Em reunião dos senhores Deputados a Assembléa Legislativa, foi reeleita a meza. O Sr. Dr. Aristides Rocha foi eleito sub-leader.

Novo procurador fiscal

MANAOS, 9.—Acaba de ser nomeado Procurador Fiscal o Sr. Dr. Benjamin Lima.

Professora de prendas

MANAOS, 9. — Pelo governo do Estado foi nomeada para o cargo de professora de prendas da Escola Normal a Exma. Sra. D. Taciana Bitton.

Os allemães voltam á carga

MANAOS, 9. —Os allemães voltaram com a sua grande offensiva contra o sector do Somne.

Assassinato de um embaixador

MANAOS, 9.—Um grupo de revoltosos assassinaram em Petegrado o embaixador allemão alli acreditado.

Os austriacos recuam

MANAOS 9.—Os exercitos austriacos em operações na região do Piave continuam recuando, sendo socorridos pelos allemães.

A Russia continúa...

MANAOS, 9.— Kerensky declarou aos paizes centraes que a Russia continuará a guerra ao lado dos alliados.

Os italianos heroes

MANAOS, 9.—Os exercitos italianos num ataque verdadeiramente extraordinario ameaçam romper as linhas austriacas no Piave.

Ainda os allemães

MANAOS, 9. — Consta que os allemães desencadearam nova offensiva em Abbville e Amiens.

A opinião dos criticos

MANAOS, 9.—Os grandes criticos parisienses dizem que os allemães estão no seu ultimo desespero.

INEDICTORIAES

Declaração

Antonio Rodrigues da Silva, declara para todos os fins, que durante o tempo que negociou nesta praça, Manáos e Pará, nada deve, se alguem se julgar seu credor, pode apresentar as suas contas para serem conferidas e pagas, á Rua Rio Branco; e, assim tambem pede, aos seus amigos e devedores a virem satisfazer os seus antigos debitos.

Porto-Velho, 1º de Julho de 1918. – *Antonio Rodrigues da Silva.*

Ao Commercio do Abunã

DECLARAÇÃO

Declaro que todas as dividas do Regatão Pessôa está sobre o cargo do sr. P. de Alencar recebel-as, a quem de direito pertencem.

Rio Abunã, 28 de Junho de 1918.

(a) *José Pessôa*

Firma reconhecida pelo tabellião de Presidente Marques.

Pela declaração acima, previno aos devedores do meu regatão «Pessôa», que os debitos ao mesmo, por direito me pertencem, ficando por conseguinte scientes mais uma vez, que os pagamentos que effectuarem ou tivessem effectuado ao mesmo regatão Pessôa, ficam sem effeito e sujeitos a cancellar novamente com o subscripto ou debitos pendentes.

Presidente Marques, 6 de Julho de 1918.

P. de Alencar.

A Equitativa

Até hoje foram sorteadas 1.183 apolices sendo pago EM DINHEIRO a quantia de

Rs. 4.919:090$000

sem prejuizo dos contractos que continuam em vigor.

Em virtude de fallecimento de segurados foi pago

Rs. 10.938:105$944

São medicos da Sociedade nesta região:

Dr. Joaquim Tanajura
« Turiano Meira
« Mendonça Lima

Arthur Napoleão Lebre
Superintendente

I. Jones & Ca.
Agentes locaes

PEDIR PROSPECTOS

AQUIM LUIZ LOURENÇO, Constructor de obras.

A. de Vasconcellos

IMPORTADOR DE ESTIVAS

ESCRIPTORIO:—Rua Guilherme Moreira, 26. Deposito:—Rua Joaquim Sarmento, 18

Exportador de couros e oleo de copahyba

Recebe em consignação borracha, castanha, cacau e mais generos de producção do Estado que colloca aos melhores preços do mercado.

C/ de venda sem commissão

Aviamentos para o interior contra remessa ou mediante accordo previo.
Teleg. VASCONCELO—Caixa Postal 246.—Manáos.

EDITAES

De ordem do sr. superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos a quem interessar possa que tendo de se proceder a immolação de cães nesta villa, fica marcado o praso de tres dias a contar desta data, para os donos de cães de estimação, os prender sob pena de serem os mesmos sacrificados.

E, para que não se allegue ignorancia será este affixado nos logares mais publicos desta villa e publicado pela imprensa.

Superintendencia Municipal de Porto Velho, 9 de julho de 1918.

O Fiscal,
Manoel Bluhm.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal faço publico que até o dia 14 de Agosto do corrente anno, as 17 horas, estará aberta na Secretaria desta Superintendencia, concurrencia, publica para a continuação e conclusão das obras do Mercado Publico desta Villa, comprehendendo 24 quartos externos e quatro pavilhões centraes de trilhos de aço cobertos de telhas de zinco. As propostas deverão versar sobre os preços de unidade da mão de obra, de todos os serviços a executar, detalhadamente, quer de pedreiro, quer de carpinteiro, pintura ou qualquer outro; e um preço total para a armação dos pavilhões centraes, comprehendendo todo o serviço a effectuar, inclusive e de transporte dos trilhos, para o local da obra e que serão fornecidos pela Superintendencia. Esta fiscalisará as obras por intermedio de seus agentes ou pessoa que designar; pagará mensalmente o serviço feito, mediante medições provisorias, sendo metade da importancia respectiva em dinheiro e o restante em apolices da divida municipal; poderá suspender os serviços em questão, quando lhe convier, sem que por esse motivo tenha o contractante direito a qualquer indemnisação; descontará, mensalmente, 20 o|o da importancia das medições finaes, que ficarão caucionados na Thesouraria Municipal para garantia da bôa execução do contracto, por parte do contractante, e que lhe serão entregues logo após a medição final, sendo esse desconto feito em apolices; pela infracção das ordens e determinações da fiscalisação do serviço, imporá a Superintendencia, multas ao contractante de 30$000 a 200$000, e o dodro na reincidencia; fará a medição final da obra logo que esta termine ou seja temporariamente suspensa, entrando em accordo com o contractante sobre o pagamento. O autor da proposta acceita assignará desta Secretaria um termo de contracto, contendo todas as obrigações a que se sujeita. A Superintendencia não se obriga a acceitar a proposta mais barata que lhe fôr apresentada, desde que o proponente não tenha idoneidade profissional. Outrosim acceitará tambem propostas para a execução da obra, fornecendo, fornecendo o contractante os materiaes precisos. As propostas deverão ser entregues, fechadas e lacradas, nesta Secretaria, onde serão prestados esclarecimentos e informações quaesque sobre o assumpto, a quem os solicite.

Secretaria da Superintencia Municipal de Porto Velho, 15 de Maio de 1917.—O Secretario, *Oswaldo M. Pinto*.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapor esperado

MADEIRA-MAMORE' de Manáos a 14

Casa Phenix

DE

Rosas, Irmão & Ca.

Generos do Sul e de frigorifico

Endereço telegraphico—PHENIX.

Codigo *Ribeiro*

Sociedade Anonyma

Armazens Andresen

= Importação-Exportação =

COMMISSARIA DE BORRACHA E MAIS GENEROS DO PAIZ

E' a casa que mais barato sacca sobre Lisbôa, Porto e Provincias, Londres Hespanha, Italia e Estados U. U. da America do Norte.

Caixa Postal, 79 A.—End. tel. ANDRESEN.

Praça Tamandaré.—Manáos.

Representante no Rio Madeira:—Manoel Furtado Brum Junior.

Alfaiataria Colombo

RUA JOSE' DE ALENCAR

O proprietario desta alfaiataria, attendendo á enorme crise que nos assoberba, resolveu fazer um completo abatimento nos seus preços, como se vê da tabella seguinte:

Fatos de mescla desde	30$000	Fato de casemira (feitio)	75$000
Idem de Kaki «	40$000	Idem de fraque «	120$000
Idem de brim de cor «	40$000	Idem de sobrecasaca «	130$000
Idem de brim H. J. «	80$000	Idem de casaca «	150$000

Todos os trabalhos desta casa são executados a capricho pelos ultimos figurinos de Paris e Londres. Dispomos de eximio contra-mestre e de pessoal habilitado. Executamos tambem obras para senhoras em 24 horas.

Mercearia e Padaria

—DE—

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas; Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

Sementes novas

De

Flores e hortaliças

RECEBEU DA AMERICA DO NORTE

O Castello de Bronze

Antonio J Bordallo

Caixa postal 339—Rua Marcilio Dias 27
MANAOS

Funilaria Reis

João dos Santos Reis—Avenida 7 de Setembro.—Porto Velho

Esta bem montada funilaria tem sempre em deposito grande sortimento de baldes, lamparinas, pucaros, cafeteiras, boiões, caixas, malas e bahús de folha. Encarrega-se de fazer gasometros de diversos feitios, calhas de folha, ferro ou cobre, encanamentos para agua e gaz, installações electricas etc.

Deposito de ferro em chapas, pranchetas e vergas de todas as grossuras.

TINTAS E OLEO—PREÇOS SEM COMPETENCIA